

Cotação do papel brasileiro perde 3 pontos na semana; Brazil Fund também tem queda

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Fechou a semana deprimida a cotação do principal título da dívida externa do Brasil, Mydfa, sigla em inglês para "instrumento de depósito do acordo multi-anual" de 1988 entre o País e os bancos. O Mydfa simplesmente acompanhou a queda da dívida da Argentina, que dominou todo o mercado secundário na semana passada com seu câmbio incerto.

"A queda da Argentina afetou mais ao Brasil e à Polônia, dois países cuja dívida não tem muita liquidez, no sentido de ser negociada principalmente no mercado interbancário", explicou um vice-presidente do banco australiano ANZ Grindlays em Londres, Joel Escuia. Os dois países perderam três pontos desde segunda-feira.

(Segundo informações do Chartered West LB, em São Paulo, houve na sexta-feira um pequeno reajuste técnico, depois da queda da véspera, relacionada a declarações sobre a privatização.)

O banco central argentino vendeu US\$ 167,5 milhões ao longo da semana, tentando conter a corrida

O MERCADO DE TÍTULOS (Em centavos por dólar 13/11/1992)

	Compra	Venda
Argentina		
Par Bond I/W	37,625	37,875
FRB	49,50	49,75
Brasil		
Mydfa	27,75	28,00
New Money Bond	74,50	75,50
Exit Bond	43,50	44,25
Idu I/W	57,75	58,25
México		
Par Bond	62,875	63,125
Discount Bond	80,125	80,375
Venezuela		
Par Bond	58,25	58,50
OCB	56,875	57,125

Fonte: Citibank

contra o peso, mas sem muito sucesso, tanto que seus títulos do praticamente confirmado Plano Brady prosseguem em queda. O mercado também se preocupa com más notícias no México, Venezuela e Brasil.

Na Bolsa de Valores de Nova York, o Brazil Fund fechou a semana com uma queda de US\$ 1,25, ao nível de US\$ 12,375. O preço variou pouco ao longo do dia, com um mínimo de US\$ 12,25 e um máximo de US\$ 13,25. Foram negociadas 2.165 ações na sexta-feira.